

**O CURSO CABOCLINHA DA JUREMA: FORMAÇÃO AUDIOVISUAL
INDÍGENA” COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DAS
MEMÓRIAS E PRÁTICAS CULTURAIS INDÍGENAS NA SERRA DO CATOLÉ
POR MEIO DO CINEMA**

SIMPÓSIO TEMÁTICO 4:

Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas

Francisco Hugo Nunes Alves
EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: ahugo6978@gmail.com

Maria Fernanda Sousa de Oliveira
EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: fernanda.lia.2019@gmail.com

Maria Raynara de Brito Macedo
Universidade Regional do Cariri
E-mail: mariaraynara.britomacedo@urca.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os frutos do curso “Caboclinha da Jurema: formação audiovisual indígena”, iniciativa voltada à valorização e circulação das memórias e práticas culturais indígenas na Serra do Catolé, localizada entre os municípios de Juazeiro do Norte e Crato, tendo como público-alvo os jovens das comunidades do Horto, Vila Planalto, e Sítio Catolé, Serraria, Popôs e Leite, com encontros em variadas comunidades entre abril a dezembro de 2024. Cabe destacar a formação resultou na produção cinematográfica de dois curtas-metragens: “Maria Piauí” (13’) e Histórias e Encantarias da Serra do Catolé (20’), bem como a realização da I Mostra de Cinema Indígena da Serra do Catolé, realizada em março e abril de 2025. Na contemporaneidade, muitos povos se utilizam da produção audiovisual enquanto um instrumento de comunicação e formação, intrinsecamente ligado à sua autoafirmação e luta territorial (Quintero e Zanforlin, 2024). A metodologia adotada envolveu a introdução ao roteiro, acessibilidade, jogos teatrais e criatividade em um contexto intercultural indígena, unido a exibição de produções audiovisuais indígenas do Nordeste, que representavam diferentes povos e saberes de distintas etnias. O curso foi realizado pela Coletiva Maria Piauí e a Organização do Povo Kariri da Serra do Catolé, sendo concebido como uma ferramenta capaz de mobilizar as memórias ancestrais dos habitantes do território, ao mesmo tempo em que proporciona novos referenciais sobre as múltiplas formas de ser indígena, contribuindo para a desconstrução de estereótipos relacionados a esses povos. As sessões de exibição foram seguidas por rodas de conversa que promoveram reflexões sobre os curtas apresentados e as

vivências das comunidades. Trata-se, portanto, de um projeto de relevância social e cultural, comprometido com a valorização da diversidade e o fortalecimento das tradições indígenas.

Palavras-chave: Caboclinha da Jurema; Audiovisual Indígena; Povo Kariri; Serra do Catolé.